

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PANDEMIA: A REALIDADE DO ENSINO REMOTO.

Raquel do Nascimento Silva¹; Luciane Cristina Paschoal Martins².

1. Bolsista PIBEX, Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: rnascimenn@gmail.com;

2 Orientadora, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: luciane.paschoal@ufra.edu.br.

RESUMO:

Durante o ano de 2020 o mundo enfrentou os efeitos de uma pandêmica causada pelo vírus covid-19, onde medidas de segurança foram necessárias para evitar a proliferação do vírus. A OMS indicou que, para se combater efetivamente a COVID-19 seria necessário contribuir com medidas de higiene, além de evitar aglomerações, dessa forma, espaços com alta mobilidade de pessoas foram fechados, entre eles as escolas. A educação brasileira teve de se reinventar em atividades remotas, que conseguissem se adequar a realidade dos brasileiros, o caráter emergencial, fez com que muitos ambientes educacionais se apropriassem do ensino remoto para continuar exercendo suas atividades. Visto as dificuldades em estabelecer ensino remoto para as escolas públicas, o presente trabalho teve os seguintes objetivos: identificar as principais metodologias utilizadas para o ensino remoto, durante a pandemia, em uma escola do Campo do Município de Castanhal; apresentar alternativas para estabelecer o ensino remoto de educação ambiental (EA) perante a uma pandemia, conforme a realidade da escola. O referencial teórico da pesquisa conta com teorias sobre processo de aprendizagem como Freire (1977), estudos sobre educação ambiental como Guimarães (2016) e sobre educação remota com Hodges et al. (2020). Para a obtenção dos dados foram realizadas entrevistas abertas com a coordenação de uma escola Municipal. Considerando os objetivos da pesquisa, os resultados mostram que as principais metodologias utilizadas para o ensino remoto na escola investigada foram através do envio de atividades impressas para os pais e responsáveis dos alunos, para que assim os alunos pudessem estudar sem necessário uso de internet, uma vez que a comunidade enfrenta dificuldade no acesso da mesma. Em relação às alternativas para o ensino remoto de EA, destaca-se como alternativa para o ensino, atividades remotas em redes sociais, que não precisam de alta velocidade de internet e podem ser divulgados posts sobre Educação Ambiental (EA) e os diversos temas que podem ser abordados, como ideias de jogos para serem feitos em casa, ideia de lazer que poderiam ser realizadas em casa e que estão relacionadas com EA e informações sobre como a EA influencia na pandemia. Para os alunos que não possuem acesso à internet, foram elaboradas atividades com a estrutura “Texto+ Questão Problema”, abordando temas como, extinção, diversidade da fauna amazônica, importância das lendas amazônicas para a identidade do sujeito amazônico e diversidade de animais invertebrados e sua importância. Ao todo foram realizadas 6 atividades direcionadas para turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Menor. Para aproximar a realidade do aluno com o conteúdo abordado, foram utilizados textos e figuras que buscassem remeter a cultura local, região norte, foram retratados animais como o Bicho-Preguiça, além de lendas folclóricas locais, como o boto cor de rosa. Durante as atividades, concluímos que a educação brasileira pode encontrar grandes dificuldades devido a Pandemia do Coronavírus, investir em educação valorizando as tecnologias pode ser um grande aliado da EA, uma vez que o campo de informações disponível na web é vasto, mas ainda é necessário estudar e planejar como esse processo deve acontecer.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Escolas; Pandemia; Atividades. ¹

¹ Link do Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=HCw_1CcOi0U